QUINQUAGÉSIMA SÉTIMA AULA

BATEDORES DE CABEÇA

Salve Deus!

Será que estamos nos tornando batedores de cabeça!

Eu procuro e não encontro um porto feliz que possa me receber, porque só vejo desonestidade camuflada em meio à multidão acelerada que se esquece dos ideais e como parasitas encostam-se aos alicerces da vida sem sustentação. Não seja mais um parasita a ficar preso nos seus sentimentos, ande, corra, mas tenha um ideal de esperança.

Eu estive a algumas noites vendo um povo difícil, triste e pensando estar fazendo o certo estão se tornando cadáveres nesta terra dos caprichos de espíritos sem procedência. Aqui na terra eles rodam batendo suas cabeças formando uma legião de seguidores na mesma loucura. Não sabem o que fazem e levam outros na mesma energia psíquica a promover a sua degradação espiritual. No mundo espiritual eles rodam em torno si levando aos médiuns a desorientação que manifesta nas igrejas. Sim, nestas igrejas tem médiuns que recebem esta energia e tentam repassar para seu circulo um êxtase alucinante. Eles não admitem serem portadores do contato direto porque não se aceitariam, então passam a bater suas cabeças de modo a frear esta indução.

Quando cheguei neste plano esquisito estava havendo uma festa e olhando para baixo havia fiozinhos que se ligavam a uma igreja na terra. Os humanos lá estavam no culto e aqui os espíritos estavam festejando. Eles na terra não sabiam desta ligação, mas oferecia de bandeja a comida para este lado obscuro. Já aqui eles sabiam exatamente o que acontecia e não se desligando dos médiuns da igreja absorviam o néctar emitido pela frenética oferenda. Eu digo que são como pratos de comida sendo devorados por uma legião de espíritos sofredores.

Eu saí e fui para uma grande cidade da Espanha. Tinha bônus para chegar até lá e repensar minha vida. Fui atrás do meu irmão que ainda vive encarnado num sitio de plantação de arroz. Este irmão é por parte de minha origem espiritual, não terrena, mas da minha família, de onde vim. Eu rodei aquela cidade em busca de um caminho que me levasse até ele, mas não encontrei, até porque não havia rastro que identificasse sua passagem pela cidade. Cheguei a um pequeno comércio, mas não me viam e nem ouviam. Um homem que estava ali sentado veio me receber. Era um espirito que estava ali. Ele me ofereceu um suco à base de aspartame, pois era energia liquida, para poder renovar as células do meu espirito. Eu olhei para ele que sem maldade não ofereceu resistência e nem queria me incomodar. Pensei, tenho que pagar esta conta e buscando meus bônus vi que tinha muito na minha carteira. Paguei e fui embora, o homem voltou a sentar-se na cadeira em volta da mesa redonda.

Não encontrei meu irmão espiritual. Ele já esteve aqui no templo com ordem de Seta Branca para me visitar e eu já fui uma vez até o sitio dele, mas cheguei diretamente lá, então na sabia o caminho que levaria até lá. Ele tem três filhas como eu vive isolado no mundo a espera de sua evolução. Não sei mais sobre ele, se ele já tem netos, se ainda está vivo neste planeta. Eu me isolei por motivos de missão, sim, porque quando temos algo diferente somos taxados como estranho pelos demais. Foi Tia que me colocou para longe, por motivo que ela já sabia, porque foi preciso ser assim para poder preparar o sacerdócio do novo amanhecer.

Mestres e ninfas. Não desviem do ensinamento que eu entreguei humildemente em cada coração. Não façam o contrário que vos foi confiado. Não inventem moda com suas mediunidades, não façam de sua escola a dor dos seus espíritos. Os espinhos são afiados e dilaceram a alma. O envolvimento com energias que desconhecem só fazem você sofrer e te levam ao mundo da escravidão. Vamos ser felizes, livres e observar a instrução universal. Eu ensinei a técnica como ela é nos planos espirituais e entreguei na terra como deve ser empregada.

O homem está perdendo e se perdendo na sua convulsão psíquica e não vendo a sua estrada promove a desorientação dos demais. Aqui neste mundo todos são missionários, uns mais e outros menos, mas não tem diferenciação em nada. Uns reagem diferente aos seus métodos de chegar ao seu mundo interior e outros fazem com mais suavidade os seus compromissos resultarem na assistência de Deus.

Pai seta Branca vai estar em terra neste findar de ano e recomeço de outro com missões mais sensíveis ao espirito em transito. Que todos que puderem ouvir suas palavras vão até o templo mãe e sentem-se com seus ouvidos atentos. Não haverá parábolas e sim a voz direta do nosso comandante. Busquem a sua palinha benta e lavem seus espíritos com seu amor. A água da vida estará brotando sob vossos pés e derramando em seus corações a esperança de uma nova realidade.

DIVINO SETA BRANCA  
TU ÉS A LEI DE DEUS  
IMACULADO SEJAS TU  
JUNTINHO AOS PÉS DE JESUS.

Vamos jaguares, vamos recebê-lo em nosso amanhecer. Ele irá visitar cada templo, cada casa que se levanta para o caminho da verdade.

Boa sorte!

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

30.12.2015